



INTERPELAÇÃO ORAL

População em desespero devido à escalada dos preços dos combustíveis – Como é que as autoridades vão reprimir os preços dos combustíveis?

Os produtos combustíveis são bens essenciais para a vida quotidiana da população, e os seus preços afectam directamente as finanças dos consumidores, com impacto indirecto também no Índice Geral dos Preços no Consumidor. Em Março do corrente ano, registou-se um aumento significativo do preço internacional do petróleo - o preço da gasolina tipo 98 sem chumbo ultrapassou mesmo as 14 patacas por litro em alguns postos de abastecimento, e o gás combustível GPL ultrapassou as 330 patacas por 16 quilos. O aumento significativo do preço dos combustíveis agrava os encargos dos residentes, e tem também impacto nos custos de exploração do sector dos transportes, colocando todos numa situação de desespero.

Ao longo dos anos, a sociedade tem colocado em causa o fenómeno do aumento rápido e considerável dos preços dos combustíveis, em oposição à sua redução lenta e pouco significativa. No caso dos combustíveis para veículos automóveis e do gás butano de uso doméstico, já se verificaram vários aumentos dos preços entre Janeiro e Março deste ano, mas foram raras as reduções. As autoridades trabalharam bastante, na monitorização dos preços dos produtos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

combustíveis e na criação de um grupo de trabalho para a fiscalização, mas, devido à falta de medidas de controlo e de reajustamento, os preços não têm sido actualizados de forma razoável. Por isso, é necessário proceder à fiscalização dos preços dos produtos combustíveis e ao estudo de um mecanismo de controlo para garantir a razoabilidade dos preços, com vista à protecção dos interesses dos consumidores.

Actualmente, o preço do gás natural é fixado pelos fornecedores e a sua actualização exige a aprovação do Governo. Entretanto, na fixação dos preços da gasolina e do gás butano funcionam as regras de mercado aberto à concorrência, e qualquer interferência das autoridades é difícil. Porém, em Macau, o preço é determinado em conjunto, por combinação entre as gasoleiras, o que tem suscitado na sociedade suspeitas da prática de cartel, visto que é pouca a diferença nos preços praticados pelas diferentes gasoleiras. Por conseguinte, a falta de concorrência dificulta a repressão dos preços através dos mecanismos do mercado. Mais, considerando a natureza de utilidade pública dos produtos combustíveis, como se explica, então, a existência dos referidos dois mecanismos de fixação de preços? Tomando por referência as medidas de controlo dos preços dos combustíveis no mercado internacional, verifica-se que, para além do aumento da transparência, a regulação dos preços é também conseguida por mecanismos que visam atenuar o impacto que a escalada dos preços internacionais tem sobre os consumidores.

Nestes termos, com o intuito de reprimir os preços dos combustíveis,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Neste momento, a falta de competência do Governo está a dificultar a fixação razoável dos preços dos combustíveis. Por isso, as autoridades devem rever a eficácia do actual sistema de preços e implementar novas medidas eficazes, por exemplo, analisando a criação de um mecanismo de regulação dos preços, a par do aumento da transparência, e estudando a possibilidade de se incluírem os produtos combustíveis no âmbito da utilidade pública. O Governo vai reprimir os preços dos combustíveis através destas medidas, em prol do bem-estar da população?

2. Com a entrada em vigor da Lei de protecção dos direitos e interesses dos consumidores, foram reforçadas as competências de fiscalização do Governo sobre os preços dos combustíveis. Porém, quando é que o Governo vai intervir? Ultimamente, os preços aumentaram, então, que medidas de fiscalização foram tomadas para evitar os aumentos significativos dos preços e as poucas reduções, ou para evitar actualizações irrazoáveis?

3. No ano passado, o Governo afirmou que ia introduzir novos concorrentes no mercado dos combustíveis e também continuar a promover, junto do sector, a introdução de produtos petrolíferos mais diversificados, no entanto, os resultados não são significativos. Nos últimos dez anos, Macau aumentou mais cinco postos de abastecimento de combustíveis e introduziu uma nova marca, e um contrato de concessão que obriga os operadores a reduzirem o preço da venda a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

retalho para uma determinada percentagem, para que os preços sejam inferiores aos do mercado durante os primeiros dois a três anos após a celebração do contrato de concessão, porém, passado esse período contratual, o preço do petróleo voltou aos níveis elevados, o que significa que essas cláusulas não surtiram efeito suficiente. Assim sendo, aquando da renovação dos contratos com os postos de abastecimento de combustíveis, o Governo deve introduzir mecanismos de fixação dos preços a longo prazo e cláusulas de concorrência, exigindo aos operadores a introdução de novas marcas de combustíveis para veículos automóveis, ou de novos produtos petrolíferos, com vista a promover a concorrência leal e oferecer mais opções aos consumidores. O Governo vai fazê-lo? Mais, o Governo tinha afirmado que, se for realizada no futuro alguma hasta pública para concessão de terrenos para postos de abastecimento, será introduzido o mecanismo de fixação de preços e também cláusulas favoráveis à concorrência no mercado, além de exigir aos operadores a introdução de novas marcas de combustíveis para veículos automóveis, ou de novos produtos petrolíferos. O Governo tem algum plano em concreto nesse sentido?

6 de Abril de 2022

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Leong Sun lok**